

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021

1 No dia onze do mês de junho de 2021, às 10h00min, o Comitê das Bacias Hidrográficas
2 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim – Comitê Guandu/RJ, deu início à 2ª
3 Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Saneamento Básico, não presencial, via
4 plataforma de videoconferência, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1-**
5 **Apresentação e leitura da pauta; 2- Apresentação sobre o Projeto de Obras para**
6 **Proteção de Tomada d'água da Estação de Tratamento de Água do Guandu –**
7 **CEDAE; 3- Apresentação sobre o licenciamento do Projeto de Obras para Proteção**
8 **de Tomada d'água da Estação de Tratamento de Água do Guandu – DILAM; 4-**
9 **Encerramento.** Fátima Rocha (AGEVAP) iniciou a reunião com a leitura das regras de
10 reunião. Iniciaram o **Item 1- Apresentação e leitura da pauta;** Fátima Rocha (AGEVAP)
11 realizou a leitura dos itens de pauta da reunião. Angelo Ignacio (PEIRJ), da Pastoral da
12 Ecologia Integral, pediu a inclusão de uma petição que foi enviada via e-mail. O
13 Coordenador, Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ), pediu para Fátima verificar se este
14 documento foi enviado para a AGEVAP. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que iria
15 verificar o e-mail do Comitê Guandu. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que os
16 documentos enviados pela PEIRJ chegaram, via e-mail, e ela encaminhou para Marcelo
17 Danilo. Deu-se início ao **Item 2- Apresentação sobre o Projeto de Obras para**
18 **Proteção de Tomada d'água da Estação de Tratamento de Água do Guandu –**
19 **CEDAE;** Humberto de Melo (Diretor de Engenharia da CEDAE) informou que iria
20 somente abrir a apresentação e outra pessoa é quem iria apresentar. Informou que
21 haveria uma apresentação sobre a obra de proteção da captação da estação de
22 tratamento do Guandu, e que seria dividida em duas partes, sendo a primeira
23 apresentada pelo engenheiro Eduardo Dantas e a segunda pela engenheira Mayra de
24 Castilho. Eduardo Dantas (CEDAE) iniciou se apresentando e lembrando já ter feito
25 parte do Comitê Guandu, e agradeceu a oportunidade de falar a respeito da obra que
26 considera ser muito importante para o estado do Rio de Janeiro, dizendo que iria abordar
27 um pouco do histórico de quando surgiu a necessidade de realizar essa obra, e na
28 sequência a Mayra iria apresentar o projeto em si, que é foco dessa reunião. Pontuou a
29 importância dessa obra de proteção de tomada d'água da ETA Guandu ser uma obra de
30 proteção sanitária, com o objetivo de evitar riscos de incidentes na qualidade da água
31 que é proveniente das lagoas, das bacias drenantes. As lagoas que estão imediatamente
32 a montante da ETA Guandu venham causar alguma interferência no abastecimento
33 público. Falou que esse empreendimento já foi anteriormente apresentado ao Comitê
34 Guandu, e que houve deliberação favorável, não sendo um empreendimento novo por
35 já ser discutido há bastante tempo. Alegou que a necessidade de se fazer esse
36 empreendimento envolve basicamente a identificação de dois principais riscos, sendo o
37 primeiro o risco de acidentes industriais. Informou que logo a montante da captação da
38 ETA Guandu tem um polo industrial, e por isso se convive com o risco de algum acidente
39 industrial vir a causar alguma interferência ou necessidade de redução ou paralisação
40 da produção da ETA Guandu. Outro risco é em função da proximidade da captação com
41 as lagoas, e essas lagoas por serem um ambiente lântico, de águas paradas, com
42 movimentação devagar, rasas, com temperatura alta e condições da qualidade da água,
43 isso permite que tenha uma grande probabilidade para a proliferação de cianobactérias,

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

44 e dependendo da espécie, pode causar algum transtorno na captação ou até mesma a
45 paralisação. Por tanto, definiu como a ideia principal desse empreendimento é eliminar
46 esses riscos. Como a proximidade das lagoas é imediatamente a montante da captação,
47 qualquer incidente que aconteça nesse local, a capacidade de resposta e tipos de ações
48 que podem ser feitas são muito limitadas. Quando se discute a funcionalidade desse
49 empreendimento, muitos falam de riscos de acidentes industriais, onde o polo instalado
50 a montante tem algumas indústrias, mas a parcela maior das águas captadas pela ETA
51 Guandu são provenientes do rio Guandu que recebe água de transposição do rio Paraíba
52 do Sul. Informou que ao longo do rio Paraíba do Sul, que nasce em São Paulo, existe
53 uma série de polos industriais com uma quantidade bem maior de indústrias do que
54 estão localizadas imediatamente a montante da captação da CEDAE. Por tanto, disse
55 que a probabilidade de acontecer um acidente nessa área é maior, tem uma
56 probabilidade maior de ter acidentes industriais do que imediatamente a montante da
57 ETA Guandu. Confirmou que isso é uma verdade, porém quando se trabalha com riscos,
58 deve-se avaliar não somente a probabilidade de ocorrência, mas também, o impacto
59 caso ocorra. Esclareceu que como a possibilidade de resposta para tentar contornar
60 algum incidente que ocorra é muito limitada, é isso que faz o risco ser muito alto. Se
61 caso houver algum acidente no polo industrial de São Paulo, existe uma série de
62 ferramentas e opções para atenuar essa situação, podendo não transpor essa água,
63 fazer uma descarga em funil, a própria autodepuração do corpo hídrico, vai demorar
64 mais de um dia para chegar no ponto de transposição, dessa forma, têm vários recursos
65 que conseguem atenuar o problema. Notificou que isso também se aplica à questão das
66 cianobactérias. Informou que até 2020 nunca tinha ocorrido um evento crítico nas lagoas
67 a ponto de causar uma interferência na produção de água, e já havia ocorrido outros
68 eventos em outras partes da bacia drenante a captação da CEDAE. Citou que já havia
69 tido eventos em funil, que tem a água muito melhor do que das lagoas. Citou que também
70 teve incidentes em Ribeirão das Lages, onde a qualidade da água chega a ser de classe
71 especial, muito boa, e ainda sim, esse reservatório apresentou problemas de
72 cianobactérias. Reiterou que devido à distância, as cianobactérias quando saem de um
73 ambiente de água parada e entra em um ambiente lótico, com o movimento dos rios,
74 essas condições que estabelecem a proliferação das algas, ela cessa havendo uma
75 redução da densidade de cianobactérias, atenuando a situação, não tendo o transtorno
76 na captação e no processo de produção de água. Mencionou que se falava que os
77 eventos anteriores mais críticos não foram na Lagoa, então a probabilidade é pequena,
78 assim como a probabilidade de ter um acidente industrial. Porém, em 2020 tivemos um
79 problema, em 2021 outro e é possível que venhamos a ter novamente em 2022. Pois,
80 quando se fala em meio ambiente, em organismos vivos, em cianobactérias, há uma
81 probabilidade agora sim, e essa probabilidade que era aventada como remota, se
82 mostrou muito factível, e já se sabe as consequências disso. Explicou que é essa
83 questão da proximidade das lagoas com a captação que é o fato principal que eleva
84 muito os riscos, ou seja, qualquer incidente, seja industrial, seja de cianobactérias, nessa
85 bacia ela terá consequências graves, impactos altos, e isso que faz o risco ser muito
86 alto, sendo necessário atuar nessa questão para tentar eliminar essa exposição. Definiu

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

87 importante pontuar que é preciso fazer uma separação física dessas águas, para que as
88 águas provenientes dessa bacia, que passa pelo polo industrial, que deságua nas
89 Lagoas, por ambiente lântico, têm-se uma probabilidade grande de desenvolvimento de
90 cianobactérias, tendo esses dois riscos associados, e é essa separação física que irá
91 eliminar totalmente esses riscos. Determinou que consideram essa alternativa a mais
92 apropriada e definitiva para garantir que o abastecimento público de nove milhões de
93 pessoas, localizadas na região metropolitana do Rio de Janeiro, não fiquem expostas a
94 um risco tão alto. Informou que a questão de outras ações complementares, de melhoria
95 da qualidade ambiental da bacia que drena para essas Lagoas, são importantes, são
96 complementares, não são excludentes, devem ser realizadas, porém é importante
97 ressaltar que restauração florestal, saneamento, enfim, várias ações que podem
98 melhorar a condição ambiental dessa Lagoa, talvez até uma dragagem, dependem de
99 diversos atores, não sendo somente a CEDAE que atua. Mesmo que ocorra um
100 saneamento, um avanço mais rápido, ainda assim uma água de excelente qualidade,
101 num ambiente lântico como são estas lagoas, vai continuar sendo um risco de formação
102 de cianobactérias. Mencionou como exemplo o Açude do Camorim, dentro do Parque
103 Estadual da Pedra Branca, não tem nenhuma contribuição de esgoto, nenhuma
104 contribuição antrópica e essa captação da CEDAE foi desativada há alguns anos devido
105 a problemas de cianobactérias. Explicou que apesar da questão de nutrientes ser um
106 dos fatores que influencia na proliferação das cianobactérias, não é o único nem o mais
107 relevante. A questão da água parada, quente, incidência de raios solares, é mais
108 importante do que estas questões de quantidade de nutrientes. A quantidade de
109 nutrientes do rio Guandu e do Ribeirão das Lages que é muito menor, já é suficiente
110 para disparar essa proliferação de algas. Ressaltou que em 2014, quando ocorreu uma
111 crise hídrica, com redução das vazões transpostas, para garantia de não ocorrer um
112 colapso no rio Paraíba do Sul. Esse ano, as primeiras informações é que os riscos são
113 muitos altos, caminhando para uma situação similar a de 2014, tornando possível para
114 2022 um cenário mais adverso, provavelmente tendo menos água no rio Guandu,
115 precisando atuar nisso para eliminar esses riscos. Ressaltou que eles tiveram ciência da
116 manifestação do Ministério Público, encaminhado ao INEA, com algumas preocupações
117 de estudos que deverão ser contemplados no âmbito do licenciamento da execução
118 desse empreendimento. Informou que estão avaliando e já identificaram que a maior
119 parte já está contemplada na contratação. Então, a partir da assinatura do contrato, logo
120 nos primeiros meses, irão iniciar esses estudos complementares, convergindo com as
121 solicitações do MP. Falou ser importante também ressaltar que a contratação dessa
122 obra, não é para implantação imediata, pois nos primeiros meses vão ocorrer estudos
123 complementares e somente após alguns meses, é que vão iniciar as intervenções
124 físicas, e o Dique é a última intervenção. Mayra de Castilho Bielschowsky (CEDAE)
125 iniciou falando que iria apresentar um pouco sobre o projeto propriamente dito. Informou
126 que o objetivo é a proteção da captação da Estação de Tratamento de Água do Guandu
127 de riscos relacionados a eventos críticos da qualidade das águas provenientes da bacia
128 drenante às lagoas a montante da captação, através da construção de um dique.
129 Também será construído um canal de ligação entre o Rio Guandu e as Lagoas,

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021

130 assegurando a renovação de suas águas e a preservação do bioma. Afirmou que esta é
131 uma obra muito importante para a CEDAE, tendo uma população beneficiada de cerca
132 de nove milhões de habitantes, que são todos os consumidores das águas provenientes
133 da ETA Guandu. Mostrou na figura que, com uma visão mais aproximada das Lagoas,
134 é possível ver, circulado em vermelho, a posição onde será construído o Dique. Em uma
135 outra imagem mais aproximada, indicou a barragem principal e a barragem auxiliar e
136 explicou como funciona hoje o sistema: o rio Guandu quando chega na tomada d'água
137 sofrendo influência das águas provenientes da Lagoa, que é logo a montante da
138 captação. Informou que a obra prevista é a construção deste Dique, indicado na figura,
139 que possui 800 metros, a construção de um vertedouro de 200 metros e a construção
140 de um canal de ligação do Rio Guandu com a Lagoa para se fazer a prevenção da
141 entrada de água, a renovação de água da Lagoa e a entrada e saída da ictiofauna.
142 Comunicou que nesse Dique está previsto uma tomada d'água, onde será feita a
143 captação propriamente dita das águas da Lagoa. A transposição sendo feita através de
144 três tubulações de 1200 PEAD, uma caixa de transição que vai seguir para um canal de
145 concreto de 2.000 milímetros levando as águas para a jusante da captação da CEDAE,
146 a jusante da barragem principal. Informou que nessa obra também está prevista uma
147 estrutura de Espigão com Vertedor de Soleira Submersa, que é para proteção da
148 chegada de sólidos na captação de água da CEDAE, sendo essa uma obra
149 complementar à obra do Dique. Apresentou um esquemático do Dique e do vertedouro
150 para entender um pouco melhor como serão feitos. Explicou a estrutura da tomada
151 d'água. Em seguida, apresentou o esquemático do canal de ligação Guandu -Lagoas.
152 Apresentou também o projeto de engenharia do canal de ligação Guandu-Lagoas e
153 informou que será feito solo com fundo em concreto, e também foi previsto o uso de
154 comportas para que possam fazer a operacionalidade do sistema. Ressaltou a
155 importância das comportas em todo o sistema, porque através da modelagem hidráulica
156 que estão prevendo fazer no início do contrato, é como poderão fazer trabalhar a entrada
157 correta da água da Lagoa e saída de água correta da tomada d'água, portanto, esse
158 jogo de comportas permite controlar corretamente as vazões de entrada e saída do
159 sistema. Exibiu a obra complementar, que é a obra do Espigão com a soleira de fundo,
160 com o objetivo de melhorar a qualidade da água que chega na captação do Guandu.
161 Alegou que no projeto existe todo um programa socioambiental previsto para que
162 possam trazer toda a sociedade junto ao projeto, sem que cause algum impacto negativo
163 na sociedade hoje. Explicou que o Sistema de Gestão Socioambiental compreende
164 diversos programas ambientais que comportam todas as ações necessárias para que
165 sejam minimizados os impactos negativos durante as obras de construção do Dique,
166 vertedouro, tomada d'água, de todo o sistema proposto para construção. Informou que
167 os objetivos específicos do sistema de gestão socioambiental das obras são: minimizar
168 os transtornos e riscos de acidentes inerentes às obras de Engenharia; tentar garantir,
169 para a população diretamente afetada, ter informação clara e qualificada, e tenham
170 orientação e participação direta no processo da obra; evitar dando as condições
171 sanitárias e de qualidade ambiental na área diretamente afetada pelo empreendimento;
172 e dar apoio logístico à realização das atividades de campo pertinentes aos programas

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021

173 ambientais. Exemplificou que esse Sistema de Gestão está subdividido em oito
174 programas vinculados, sendo eles o Programa de Educação Ambiental, Programa de
175 Educação Ambiental do Trabalhador, Programa de Compensação Ambiental, Programa
176 de Comunicação Social, Programa de Conformidades para Atualização que é
177 subdividido em Gestão de Interferência com Direitos Minerários para garantir os direitos
178 dos trabalhadores, e um voltado à Supressão de Vegetação, o Programa Ambiental da
179 Construção que está previsto Gerenciamento de Resíduos, de Sinalização do Tráfego e
180 de Recuperação das Áreas Degradadas, o Programa de Monitoramento Ambiental que
181 está previsto Monitoramento da Qualidade das Águas dos Ambientes Aquáticos e junto
182 dele tem o programa de Identificação e Monitoramento da Biota Aquática, sendo que
183 esses dois últimos programas já eram exigências do licenciamento ambiental anterior, e
184 também faz parte das recomendações do MP, que tiveram conhecimento que foram
185 entregues ao INEA. O último programa é o de Inserção Regional Responsável, que é o
186 trabalho com os pescadores da região, que é o Acompanhamento das Interferências nas
187 Atividades de Pesca Artesanal. Informou que este programa vai refazer todo o
188 levantamento anterior já feito, em relação aos pescadores, às condições de trabalho e
189 toda a parte de gestão ambiental e social dessa obra está prevista nesses programas.
190 Destacou que esses programas contam não somente com uma equipe da CEDAE muito
191 experiente e competente de uma gama enorme de assistentes sociais que irão atuar
192 nesse programa, além de cerca de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) que estão
193 previstos dentro do Processo Licitatório especificamente para o desenvolvimento desse
194 programa. Reafirmou dizendo que é um programa bem robusto para minimizar os
195 impactos negativos que essa obra venha a causar. Apresentou sobre a área de
196 inundação. Com uma TR de 5 anos, na cor mais clara apresentada na figura é a região
197 que atualmente já tem inundação com chuva de um tempo de recorrência (TR) de 5
198 anos. Com a construção do Dique vai ter um aumento nas áreas demarcadas neste
199 vinho mais forte. Com uma chuva com Tempo de Recorrência de 100 anos passa a ter
200 apenas o aumento das áreas marcadas por roxo escuro, diferentemente das áreas que
201 hoje já são inundadas como uma TR de 100 anos. Explicou que o objetivo de apresentar
202 essas informações é mostrar que quando trabalham com uma TR de 5 anos tem-se um
203 aumento percentual de 22% da área inundada dessa bacia a montante das lagoas. Ao
204 realizar uma TR de 20 anos tem-se um aumento percentual de apenas 6% da área
205 inundada e quando vamos para uma TR de 100 anos, este valor cai para 1% da área
206 inundada. Portanto, concluiu que conforme vai aumentando as chuvas de recorrência, o
207 dique começa a ter uma menor influência em relação às áreas que serão inundadas
208 naturalmente sem a existência do dique. Explicou se houve alteração do projeto ou não
209 em relação ao projeto que foi desenvolvido em 2003 com a TECNOSOLO. Expôs uma
210 imagem demonstrando que basicamente não houve nenhuma alteração significativa do
211 projeto, e que as alterações que ocorreram são alterações tecnológicas como no modelo
212 da comporta, de gradeamento, da parte eletromecânica, uma melhoria na representação
213 do canal. Estruturalmente não alteraram o projeto que já estava em discussão no âmbito
214 dos licenciamentos ambientais anteriores. Reforçou a fala do Eduardo, apresentando
215 um cronograma de obras que tem uma parte inicial apenas de estudo. Informou que no

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

216 quinto mês já iniciam a obra do canal de ligação, porque o estudo previsto para o canal
217 de ligação está nos primeiros três meses. Informou que só vai iniciar a obra do dique
218 propriamente dito na intervenção com a tomada d'água, mas esta intervenção com a
219 tomada d'água, ela ainda é em área de solo, não mexendo na lagoa ainda. Explicou que
220 só irão começar a mexer na lagoa após a execução do vertedouro, ou seja, a obra do
221 Dique só deve começar após um ano do início da obra. Frisou que a obra do Dique só
222 começará depois do vertedouro executado, e isso é importante, pois eles terão este
223 tempo para fazer o monitoramento necessário nas lagoas antes da intervenção
224 propriamente dita dentro da lagoa. Informou também que, nos últimos seis meses, são
225 previstas as operações assistidas do sistema. A barragem é prevista com uma
226 quantidade extensiva de instrumentação para que haja todo o monitoramento da
227 barragem e o Projeto Socioambiental começa já no primeiro mês e se estende até depois
228 da execução do Dique com a equipe própria da CEDAE. O prazo total da obra é de 30
229 meses, sendo que 24 meses de obra propriamente dita e 6 meses de operação assistida
230 com instrumentação do Dique, e posteriormente a CEDAE vai manter esses primeiros
231 seis meses para que a própria empresa faça a operação do Dique e após esses 6 meses
232 a CEDAE passa a operar, continuando com todo monitoramento das instrumentações e
233 tudo que é necessário para que tenham a segurança do Dique. Alegou que o valor
234 previsto da obra foi de R\$ 132,4 milhões, e em seguida terminou a apresentação.
235 Humberto de Melo (Diretor Técnico e de Projetos da CEDAE) agradeceu a Mayra pela
236 apresentação e se dispôs a responder dúvidas. O Coordenador Marcelo Danilo
237 (ANAGEA/RJ) lembrou que tinha um combinado que iriam deixar o INEA, a DILAM, se
238 pronunciar na próxima apresentação e depois faria um bloco para todas as perguntas,
239 pois acredita ser o mais adequado para se ganhar tempo. Iniciou-se o **Item 3-**
240 **Apresentação sobre o licenciamento do Projeto de Obras para Proteção de**
241 **Tomada d'água da Estação de Tratamento de Água do Guandu – DILAM.** Giselle
242 Menezes (Diretora Adjunta da Diretoria de Licenciamento Ambiental INEA) falou que
243 como estava prevista a apresentação do projeto pela CEDAE, eles se ativeram a fazer
244 um resumo desse licenciamento. Informou que estava na companhia da área técnica,
245 que está conduzindo o gerenciamento das atividades não industriais, gerentes e chefes
246 de serviços estão aqui conosco até mesmo para responder as perguntas que puderem
247 surgir. Raquel (INEA), informou que atua no serviço de saneamento que compõe a
248 GELANI -. afirmou que iria apresentar os aspectos referentes ao licenciamento da obra
249 de proteção em relação a tomada d'água. Informou que o Processo de Licenciamento é
250 o E-07/504397/2011 referente à primeira LI. Disse que inicialmente e originalmente esse
251 projeto teve uma licença prévia que foi a N° IN016486, foi embasada em estudos de
252 impactos ambientais que foram realizados e apresentados pela CEDAE, ou seja,
253 a emissão dela se embasou em todos os estudos elaborados na época. Esse processo
254 teve uma dispensa de EIA/RIMA através de uma deliberação da CECA, e por conta desta
255 dispensa não seguiu os ritos de audiência pública, no entanto os estudos foram
256 apresentados e foi de fato o que embasou o licenciamento. Explicou que posteriormente
257 essa licença em 2011 foi emitida a primeira Licença de Instalação que foi a N° IN016648,
258 e foi renovada através da licença N° IN028390 no ano de 2014, tendo sido emitida com

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

259 prazo de validade de dois anos, ou seja, tinha validade até 2016. Esclareceu esses
260 aspectos falando que a CEDAE apresentou, tempestivamente, de acordo com o decreto
261 de licenciamento vigente, requereu a prorrogação do prazo dessa licença. Alegou que
262 por conta da paralisação dos investimentos dessa obra, esse processo ficou sem
263 andamento na variação, e quando a CEDAE deu a justificativa de que iria retomar as
264 obras foram notificados pelo INEA quanto à manutenção do projeto e em resposta, a
265 CEDAE manifestou que o projeto inicialmente apresentado, que foi elaborado pelo
266 TECNOSOLO, deveria ser integralmente mantido. Em maio de 2021, a CEDAE
267 apresentou ao INEA o edital indicando o projeto que constava no edital de licitação deles.
268 Esse projeto é o que está em análise para verificação quanto a esses aspectos da
269 manutenção de todos os itens, e considerando o tempo decorrido da emissão da licença,
270 considerando que de acordo com o Decreto vigente, essa licença estaria tempestiva,
271 estaria vigente, porque foi requerida tempestivamente sua prorrogação. Então, hoje, o
272 INEA está fazendo uma nova avaliação do projeto, do processo como um todo com vista
273 à renovação dessa Licença, considerando que nesse momento não teria mais sentido a
274 prorrogação do prazo, e sim a renovação da licença. Declarou que esse projeto está
275 sendo avaliado por diversas áreas do INEA, pelas áreas técnicas que avaliam a parte
276 dos recursos hídricos, qualidade da água, os aspectos de fauna e flora, e verificando
277 todas as questões complementares que serão necessárias com vistas à renovação da
278 licença. Paulo Henrique Zuzarte (Gerente da GELANI) acrescentou informando que a
279 obra da CEDAE nunca chegou a ser instalada, nunca chegou a sair efetivamente do
280 papel. Informou também que considerando a dinâmica ambiental, a evolução tecnológica
281 se faz necessária toda uma reavaliação, o que está sendo feita em conjunto pela
282 CESAN, que a Raquel explanou, bem como existe a participação de outras partes do
283 INEA, inclusive outras diretorias como a DISEQ e a CEAM. Portanto, é um trabalho que
284 será avaliado e verificado todas as possibilidades, todas as tendências, e a equipe do
285 INEA, como um todo, está debruçada no processo entendendo a necessidade e a
286 urgência das obras. O Coordenador Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ) agradeceu a todos
287 pela apresentação e abriu para as falas. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que estavam
288 abertas as inscrições de fala e pediu à Secretaria Executiva que registrasse a lista de
289 inscritos. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) começou falando que como foram duas
290 apresentações deveriam ter quatro minutos de fala. Parabenizou a Câmara Técnica e
291 todo o Comitê por efetivamente ter conseguido trazer as Instituições para debate, apesar
292 de não ter remetido os documentos para análise, sendo que isso é uma prática
293 regimental deste Comitê, os dados de análises vêm com sete dias de antecedência.
294 Direcionou o questionamento a CEDAE e perguntou quem é o responsável técnico por
295 todo esse projeto. Perguntou também, à luz da política estadual de segurança de
296 barragens, se esse projeto tem a aprovação do INEA com essa análise conforme está,
297 inclusive no relatório do INEA para os parâmetros que lá se destacam no relatório 2020.
298 Informou que as imagens que se aplicam são de 2005, e as imagens de hoje colocam a
299 Lagoa do Quiabal não como a principal cloaca desse processo, A principal cloaca hoje
300 é o Lagoão, em função de todo o assoreamento que existe hoje no rio Poços. A saída
301 efetivamente, que a imagem induz, como a área mais negra, que sempre foi o Quiabal,

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

302 que é a lagoa menor, parece que vai induzir para retirar onde está o maior acúmulo, e
303 gostaria de saber se isso está sendo percebido ou se vai preceder uma intervenção no
304 Rio Poços para que a coisa se reconduza como era. Alegou que o edital é
305 semiestruturado, permite a alteração do projeto pelo vencedor por melhor tecnologia, e
306 diante disso, perguntou se pós licitação, se depois de novos projetos, novas análises,
307 nova dinâmica hidrológica vai ser contratada. Informou estar perguntando isso, pois o
308 estudo do hidro-flu/COPPE estabelece como áreas de análise da ponte sobre o rio da
309 Dutra para cá apenas e parcelas dos rios Ipiranga e Cabuçu, não a dinâmica se quer
310 dos principais rios que contribuem para a poluição. Perguntou se nos novos estudos,
311 especialmente a dinâmica hidrológica, se apontam para um maior rigor que reflita um
312 maior dimensionamento dessa “minhoca de concreto”, o que o INEA fará depois de ter
313 aprovado a obra. Por último, perguntou ao INEA, em relação ao licenciamento, na
314 dispensa apontada, inclusive pelos últimos ofícios do MP, cita-se o artigo 2º, inciso VII,
315 da 0186, que não considera esse empreendimento a luz do licenciamento EIA/RIMA,
316 perguntou ao INEA e à CEDAE se esse projeto é de saneamento, se esse projeto é um
317 Dique, porque se assim for, como a apresentadora Mayra falou 15 vezes a palavra
318 Dique. Dique está no inciso VII como intervenção, nesse sentido, perguntou se a
319 desconsideração apontada pelos ofícios, porque não viu a resolução 5211 da CECA que
320 não está no processo de LI, pode estar no processo de LP. Afirmou que gostaria aqui a
321 disponibilização desse documento remetido para a prefeitura de Nova Iguaçu. Perguntou
322 ao Comitê de bacia sobre o cumprimento da condicionante se coloca como atendido
323 como recurso do próprio comitê executando os projetos de saneamento para o
324 empreendedor, se isso há legalidade e solicitou um parecer do Comitê nesse sentido,
325 porque no artigo 2º da resolução 62 coloca claramente que foi uma recomendação ao
326 Licenciador que o empreendedor executasse com os seus recursos o projeto de
327 saneamento e a partir da descentralização de R\$14.250.000,00 se coloca os projetos
328 para dentro do processo de licenciamento, excluindo Japeri, que era um dos municípios
329 previstos. Perguntou ao coordenador se pode fazer um encaminhamento de elaboração
330 de um parecer à Assessoria Jurídica sobre a legalidade da execução dos recursos do
331 Comitê de Bacia para o cumprimento de condicionante, conforme postos os documentos
332 no próprio processo pela própria CEDAE e atestado pelo INEA, por que foi uma
333 descentralização realizada há anos passados de R\$14.250.000,00 e executou
334 R\$12.500.000,00. Humberto de Melo (Diretor Técnico e de Projetos da CEDAE)
335 respondeu à pergunta relacionada à RT, a RT é do projeto da TECNOSOLO, mas
336 também é de responsabilidade do corpo técnico da CEDAE. Em relação que a obra foi
337 feita em sistema semi-integrado. Informou que existem 2 (duas) modalidades de
338 licitação: integrada e a semi-integrada. A CEDAE fez pela semi-integrada, a CEDAE dá
339 a concepção e apresenta o projeto básico e a única diferença é a tecnologia de execução
340 da obra, como por exemplo o Dique pode ser um de terra ou pode ser feito em concreto
341 armado, mas as condições de cota do Vertedouro, cota da barragem, cota da Lagoa,
342 canal de captação, tudo será mantida igual, nas mesmas condições, mudando somente
343 a tecnologia de execução. Respondeu em relação à segurança de barragem, depois do
344 projeto pronto, toda a parte de segurança de barragem será feita pela CEDAE através

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

345 da contratação de uma empresa para fazer toda a leitura dos pedômetros que serão
346 instalados na obra, que vão ficar já instalados, e toda a parte de qualquer aumento de
347 vazão, pois o dique de terra tem o miolo de brita que qualquer penetração de água a
348 mais do que está no projeto será identificada na emissão de vazão na calha de
349 Vertedouro a jusante da barragem. Mayra de Castilho (CEDAE) iniciou falando sobre a
350 questão do Dique propriamente dito, apesar de usar a palavra Dique, ele não tem o
351 componente que é próprio de um Dique, que tenha acúmulo de água a montante, sendo
352 nada mais que uma separação física das águas do rio Guandu com as águas da
353 Lagoa. Informou que não farão o aumento do nível da água a montante desse sistema.
354 Eduardo Dantas (CEDAE) inteirou dizendo que diferente de uma barragem de
355 hidrelétrica, ou barragens de rejeito, onde é acumulado uma quantidade de líquido, e
356 essa acumulação vai elevando, que em um eventual rompimento de um Dique ou de um
357 barramento e essa água extravasa com velocidade. Nesse caso em questão, está sendo
358 feita uma separação entre os dois ambientes, não havendo acumulação de água. Sobre
359 a sedimentação, informou que as lagoas já vêm sofrendo um processo de assoreamento
360 ao longo do tempo, tendo em vista a degradação das bacias, e o ambiente lântico acaba
361 ocorrendo sedimentação das partículas mais pesadas de areia e argila. Alegou que essa
362 obra desse empreendimento que irá fazer a separação das águas da Lagoa com a
363 captação da CEDAE tem uma vantagem por permitir que façam intervenções de
364 melhoria de qualidade da lagoa, que hoje não podem ser feitas devido ao risco de
365 levantar sedimentos e causar alguma interferência na captação e produção de água da
366 CEDAE, da região metropolitana. Com essa divisão e essa separação, não tendo mais
367 essa comunicação, permite realizar esse tipo de intervenção que tem como resultado
368 uma melhoria ambiental da qualidade da Lagoa. Paulo Henrique Zuzarte (INEA) reiterou
369 que como havia sido falado anteriormente, outras áreas do INEA serão consultadas
370 formalmente para manifestação quanto ao licenciamento, portanto todas as possíveis
371 alterações de projeto serão avaliadas. Informou que todas deverão ser encaminhadas
372 ao INEA que se manifestará formalmente, podendo deferir ou indeferir. Disse que ainda
373 pode acrescentar pedido de novos estudos, alteração de projetos inclusive. Adacto
374 Ottoni (UERJ) comentou fazendo uma explicação de que essa obra é um Dique, pois é
375 uma obra longitudinal ao Rio Guandu, porém funciona como uma barragem em relação
376 aos rios Ipiranga e Queimados. Ressaltou que a obra tem duas funções, ela é Dique
377 para o rio Guandu, mas para os rios Queimados e Ipiranga ela obstrui o
378 escoamento numa época de enchente funcionando como barragem sim. Mencionou o
379 problema de antiguidade dos dados, pois acreditar que um projeto de 2004, com mais
380 de 10 anos, achar que ainda está válido e que podemos manter a mesma obra, no seu
381 entendimento não é bem assim. Explicou que a degradação da bacia de 10 anos para
382 cá aumentou, assim como a poluição e o desmatamento, gerando como consequência,
383 havendo um evento de grande magnitude hidrológica, a magnitude das inundações
384 passará a ser maior, sendo esse o grande problema. Frisou que essa obra projetada há
385 10 anos atrás está deficiente em relação ao evento crítico que pode acontecer no
386 futuro. Dessa forma, afirmou que o INEA deve exigir pelo menos um ano hidrológico
387 completo de dados, de vazão, de chuvas e a partir daí adequar os estudos para dar mais

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

388 segurança. Declarou que a obra que a CEDAE quer construir deve ter tolerância zero
389 para tombamento e que se por ventura essa barragem tombar, haverá o risco de um
390 colapso na barragem principal, e se essa barragem principal romper, causará um outro
391 colapso no abastecimento da cidade do Rio de Janeiro. Diante disso, determinou que o
392 projeto deve ser seguro com dados atualizados e com tolerância zero, para que essa
393 barragem não possa tombar. Recomendou ao INEA e à CEDAE, não que não se faça o
394 projeto, mas as condições atuais são muito piores que as condições de 10, 20 anos
395 atrás, com rios muito mais assoreados, bacias muito mais impermeabilizadas, e sugeriu
396 que devem primeiro aguardar o projeto da barragem, primeiro atacar as causas de forma
397 rápida, priorizando o licenciamento, a fiscalização eficiente do polo industrial de
398 Queimados para monitorar na entrada e saída de esgoto. Ao mesmo tempo, devem
399 priorizar a vegetação ciliar nos rios e seus afluentes para proteger o rio da erosão de
400 origem difusa, e fazer uma atuação emergencial nos rios Queimados, Ipiranga e seus
401 afluentes logo depois da área urbana; não é na Lagoa que a vazante é muito maior,
402 desvia os rios, trata tirando a poluição principal, por um processo de um tratamento de
403 decantação para retirar o lodo, uma aeração. Em dois anos irá reduzir a poluição, e
404 paralelamente monitora o rio e a Lagoa. Falou que se isso já gerar uma melhoria
405 substancial, o problema se torna bem equacionado, e se caso isso não for suficiente e
406 os níveis de cianotoxinas continuarem altos, aí constroem a barragem depois dessas
407 intervenções, pois assim terão condições mais seguras do que a atual. Elucidou as
408 fragilidades do estudo feito atualmente, sendo a primeira que não irá evitar da água da
409 Lagoa continue entrando na tomada d'água, porque, em época de chuva, a água
410 continuará vertendo e independentemente das obras de desvios que serão feitas pelo
411 braço direito, a parte de material dissolvido na água irá continuar entrando pelo braço
412 esquerdo e sendo captada pela CEDAE, principalmente no período de chuvas, no verão.
413 Ratificou que a Lagoa só gera problema na água no verão, durante as águas médias e
414 baixas não geram problema nenhum, pelo contrário, ela funciona como um decantador
415 de lodo de esgoto e lixo, protegendo a tomada d'água. Determinou que a fragilidade do
416 estudo é o assoreamento da bacia hidráulica dessa barragem. O Coordenador Marcelo
417 Danilo agradeceu a fala do professor Adacto. Humberto de Melo (Diretor Técnico e de
418 Projetos da CEDAE) informou que não se preocupa em relação à estabilidade da
419 barragem pois não houve mudança no solo do rio Guandu, onde será feito o Dique.
420 Alegou falando que ali, na verdade, foram feitas várias sondagens para o projeto. Então
421 a parte de estabilidade da barragem não vê preocupação porque o Dique vai ser apoiado
422 no mesmo leito da aluvião do rio Guandu. Gilvoneick de Souza (Ong SocioAmbiental)
423 começou sua fala informando ter postado no chat 6 pontos, que não são deles, são do
424 engenheiro agrícola e ambiental, mestre, com doutorado em recursos hídricos, André
425 Leonardo Tavares de Paula. Mencionou dos itens que compartilhou no chat, tem dois
426 que são impressionantes e que são os seguintes: a lei 6938/81 e os ODS 6 e 11, ou
427 seja, O Brasil assina, mas não cumpre; tem uma lei, mas o Estado passa por cima.
428 Questionou qual é a moral que o Estado tem de chegar em um condomínio e cobrar pelo
429 fato de estarem jogando esgotamento em corpo hídrico. Ou seja, o Estado quer cobrar,
430 mas o próprio Estado quer colocar um tubulão jogando esgoto de um lado para o outro,

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021

431 acabando com os seres vivos daquela ictiofauna, inclusive a preocupação do estado
432 é tão grande, que até hoje a barragem da CEDAE não tem acesso a Piracema e a
433 preocupação hídrica do Estado chega ao limite de ser tão grande que coloca lixo em
434 cima do Aquífero Piranema, que na última chuva as nascentes jorraram chorume.
435 Continuou mencionando a desconsideração com os pescadores daquela Lagoa, por
436 terem dito que a Lagoa não existia, porém hoje existe e está consolidada com todo um
437 ambiente que depende dela, como os pescadores, os pássaros, os peixes, que a CEDAE
438 constantemente abre a barragem desconsiderando a reprodução dos peixes, detonando
439 os alevinos e as ovas desses peixes direto para a Baía de Sepetiba, que já está poluída.
440 Reiterou o que já foi dito na reunião que o processo da CEDAE não elimina o problema,
441 apenas transfere o problema. Direcionou a fala aos representantes do Comitê, que por
442 estarem aqui têm suas instituições, seus estatutos e seus CNPJs, e são responsáveis.
443 Falou que esse projeto descumpra a lei, como colocou no chat, é crime. Disse que se
444 você não fizer nada, você é omissor e omissão é crime. E se você validar, você não só
445 compactua com o crime, como você também se torna um criminoso. Sugeriu que o
446 comitê produza um documento dizendo não ao projeto, pois esse projeto é o cúmulo do
447 absurdo e mais um pouco. Já foi apresentado várias vezes neste Comitê e este Comitê
448 sempre rechaçou, não quer este projeto, pois este projeto não resolve, só atende as
449 demandas da iniciativa privada e o Comitê Guandu não está aqui para atender a
450 demanda da iniciativa privada. O Comitê Guandu tem como atribuição de garantir a
451 saúde hídrica, do corpo hídrico da bacia do Guandu. O Coordenador Marcelo Danilo
452 (ANAGEA/RJ) informou que se atentou mais a um ponto específico que o senhor
453 Gilvoneick sempre menciona nas reuniões, que é sobre a questão da Piracema, e
454 colocou para que talvez o senhor Humberto possa responder. Rafael Cid (Diretor
455 Jurídico da CEDAE/Procurador do Estado) pediu a fala. Informou que após a fala do Sr.
456 Gilvoneick, que não admite esse tipo de colocação. O Estado e a CEDAE atuam dentro
457 da legalidade. Este tipo de colocação não será aceito, porque diz que entende a lei, mas
458 fala palavras vazias. Garantiu que tudo que é feito é em observância às normas legais.
459 Informou que existem várias questões envolvidas, como a de 12 milhões de
460 consumidores, há um interesse público maior, há uma questão de razoabilidade e
461 proporcionalidade, e isso está na Constituição. Afirmou que o que estão levando é a
462 segurança para milhões de consumidores. Reforçou não admitir esse tipo de colocação,
463 informou que além de ser o Diretor Jurídico da CEDAE, é também o Procurador do
464 Estado e este tipo de colocação populista, sem qualquer fundamento legal, o Sr. coloque
465 no papel e remeta a CEDAE, remeta para a Diretoria Jurídica. Se o Sr. acha que há uma
466 ilegalidade e que há criminoso, o Sr. formalize isto que terá a devida resposta, pois não
467 aceitarão mais esse tipo de colocação. Falou que podem ter discordâncias sobre o
468 projeto, sobre um projeto diferente, se é paliativo ou não. Perguntou ao senhor
469 Gilvoneick se ele está sabendo que está havendo um leilão e que há uma concessão
470 em vista. Alegou que esse tipo de colocação é irresponsável, e que se acha que isso é
471 certo, formalize e encaminhe para Diretoria Jurídica, para a Procuradoria do Estado ou
472 até para o Ministério Público, que responderão imediatamente. Terminou falando que
473 gostaria de registrar a iniciativa, a competência dos técnicos que estão tentando atuar

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

474 da melhor forma possível, e estão abertos a qualquer tipo de sugestão para melhorarem,
475 pois acredita que todos tenham um objetivo em comum, que é o consumidor final, a
476 saúde pública e o meio ambiente, tendo que chegar a um bom termo. Gilvoneick de
477 Souza (Ong SocioAmbiental) rebateu a fala de Rafael informando que respeita a sua
478 opinião, assim como o doutor tem que respeitar a dele. Informou que os efluentes mais
479 contaminados serão despejados a jusante da captação em área de pesca, ferindo a lei
480 6938/1981, que proíbe o lançamento em níveis nocivos e perigosos para seres humanos
481 e outras formas de vida, como colocou no chat. Em seguida, citou o ODS 6, que é
482 assegurar a disponibilidade e a gestão até 2030 nos objetivos de desenvolvimento
483 sustentável, assegurar a disponibilidade da gestão sustentável da água, saneamento
484 para todos e o ODS 11, que é tornar as cidades inclusivas, seguras, residentes e
485 sustentáveis, isso o projeto não garante. Informou que colocou tudo no chat da reunião
486 e falou que aparentemente o Doutor não leu e que se caso o Estado possa passar por
487 cima dos acordos que o Brasil firmou e das leis, sugeriu que o Doutor publique um
488 documento dizendo que um condomínio jogar esgoto no corpo hídrico ou o cidadão está
489 legal, está joia, porque o Estado está fazendo isso. Rafael Cid (Diretor Jurídico da
490 CEDAE/Procurador do Estado) afirmou ter lido o chat, e falou quando o Sr. acusou as
491 pessoas aqui de crime. Gilvoneick (Ong SocioAmbiental) declarou que quem defende o
492 Estado e defende esse projeto está cometendo um crime. Que ele mostrou as leis.
493 Rafael Cid falou que defende o projeto e o parecer está lá. Angelo Ignacio (PEIRJ)
494 alegou que mandou uma petição para o Comitê de Bacias informando que estão muito
495 preocupados, pois o norte deles é sempre a Ecologia Integral. Afirmou ter ficado muito
496 surpreso com as apresentações, que são muito competentes no sentido da discussão
497 da beleza plástica, porém estão muito mais ligados em relação a questões estéticas, que
498 é a estética da vida. Disse ter sido surpreendido por não ter sido falado dos pescadores,
499 em nenhuma das apresentações, a não ser em um apêndice feito por uma das pessoas.
500 Alegou que isso teria sido a primeira coisa que deveria ter sido feita em qualquer projeto,
501 pois os pescadores têm o simbolismo fantástico, e para a Pastoral, todas as pessoas
502 que tenham conhecimento tradicional e que ocupam um espaço, elas são as próprias
503 protetoras daquele local, já que elas precisam daquele local para viver. Mencionou que
504 os pescadores são os maiores protetores das Lagoas, porque para eles há interesse da
505 própria vida deles, e eles não estão sendo levados em consideração de jeito nenhum.
506 Expôs que, no início da apresentação do INEA, eles informaram que não foram
507 obedecidos os ritos para a apresentação desse projeto, e o rito seria uma audiência
508 pública, não sendo cumprida no início desse projeto. Direcionou uma pergunta ao INEA
509 perguntando por que não teve audiência pública, por que o povo não foi ouvido. Finalizou
510 questionando se não é um Dique, por que ele vai alagar mais depois que ele fechar, e
511 se está preparada para os novos tempos de aquecimento global, e se esse Dique está
512 sendo pensado no outro momento que estamos vivendo agora, de grandes chuvas,
513 chuvas ultradimensionadas para o que tinha na época que o projeto foi testado. Marcelo
514 Danilo (ANAGEA/RJ) informou ao Sr. Angelo Ignacio que o documento já foi acusado o
515 recebimento pela Secretaria Executiva e no tempo oportuno irão respondê-lo. Solicitou
516 a Mayra que responda à questão dos pescadores, pois ela mencionou sim, quando

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

517 abordou a parte de sistema de gestão socioambiental das obras. Mayra de Castilho
518 Bielschowsky (CEDAE) em resposta informou que possuem esse amplo programa que
519 vai ser realizado de gestão social das obras, e dentro desse programa existe um
520 programa específico de inserção regional responsável que contém o subprograma de
521 acompanhamento das interferências na atividade de pesca artesanal, que é onde
522 preveem todo o trabalho junto à comunidade de pescadores, a identificação dos
523 pescadores, coletar informações da pesca atual, fazendo todo um trabalho social.
524 Reiterou o que havia falado durante sua apresentação, que existe um orçamento de
525 R\$3.000.000,00 especificamente para o desenvolvimento desse programa, além dos
526 programas que serão desenvolvidos pelo corpo técnico da CEDAE. Esclareceu que tem
527 sim a previsão de entrar logo no primeiro mês, já com o estudo social do entorno, para
528 que possam minimizar o máximo essas interferências das comunidades que hoje vivem
529 ali. Mencionou que foi feita recentemente uma reunião com os pescadores e eles fizeram
530 diversos pleitos relativos às suas necessidades. Informou que as equipes de arquitetura
531 já estão trabalhando para reduzir esses impactos e já estão trabalhando em um projeto
532 da execução de um píer para o acesso dos pescadores e diversas outras atividades que
533 eles pleitearam e que já estão em estudos na CEDAE para execução. Eduardo Dantas
534 (CEDAE) respondeu em relação se é ou não um Dique a obra em si. Afirmou que é sim
535 um Dique, tem algum remanso sim, só que o nível de projeto que será mantido na Lagoa,
536 sendo de 12,30 metros, a partir daí tem um vertedouro, que foi dimensionado para 500
537 anos. Mayra de Castilho Bielschowsky (CEDAE) complementou que quando falam não
538 ser uma barragem convencional, é porque ela não tem por objetivo o acúmulo de água.
539 Humberto de Melo (Diretor Técnico e de Projetos da CEDAE) corroborou com a fala de
540 Mayra sobre ter ocorrido uma reunião com os pescadores e comentou que estão fazendo
541 todo o estudo interno das solicitações deles. Informou que, em 2015, a CEDAE já
542 participou junto com os pescadores de um grande trabalho social, que era na época que
543 foi feita a compra das residências dos pescadores em uma área que seria alagada,
544 constando um relatório sobre esse assunto. Afirmou que o trabalho foi feito também em
545 2015 e não somente nessa última quarta-feira. Os pescadores fizeram, a associação
546 entregou um documento para ele e ele levou à Executiva da CEDAE para discutir os
547 assuntos do pleito e José Arnaldo estava na reunião. Afirmou que está sendo discutido
548 o pleito, sendo um dos principais que é o Píer que já está sendo discutido na CEDAE.
549 Informou também que teve uma reunião uma semana atrás, com o Presidente da
550 companhia e com os pescadores. Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ) solicitou aos membros
551 da Câmara Técnica para que estendesse a reunião por pelos menos mais uma hora,
552 visto que ainda teriam falas importantes na reunião. Fátima Rocha (AGEVAP) informou
553 que cinco membros se manifestaram. Deu continuidade à lista de inscritos para fala.
554 Fernando Cid (P.M. Nova Iguaçu) começou afirmando que iria falar com a legitimidade
555 de quem está na cidade onde está instalada a ETA Guandu, que é a cidade onde está
556 prevista para ser construída a barragem/Dique, e a cidade que mais sofrerá com a
557 realização dessa obra. Questionou os argumentos levantados pelo Eduardo para a
558 realização dessa obra, que foram Distrito Industrial de Queimados e as Lagoas, sendo
559 o Lagoão e o Quiabal. Referiu-se a respeito do Distrito Industrial, como já foi

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021

560 argumentado aqui nessa reunião, é de fácil controle e não justificaria da necessidade de
561 um investimento tão alto e tão impactante como o que está sendo apresentado. E as
562 Lagoas, pareceu a ele, que são colocadas como vilãs por conta do saneamento, ou seja,
563 resolvendo o problema de saneamento, as Lagoas deixariam de ser as vilãs. Reforçou
564 o argumento da importância da ETA no abastecimento de água para quase toda a região
565 metropolitana. E que ele gostaria de usar este argumento, no sentido inverso, ou seja,
566 de tão importante que é este território e esta estação, todo o recurso deveria ser investido
567 para resolver o problema na sua origem que é no saneamento básico, não um paliativo
568 como esse, com um impacto gigante para não resolver o problema na sua origem.
569 Comunicou que a solução deve levar em conta também, não somente as torneiras da
570 capital, como também o que há no entorno do rio e da estação. Pediu a CEDAE uma
571 explicação, pois os próprios orçaram em R\$ 370 milhões um projeto para saneamento,
572 de toda a cidade de Queimados e de parte de Nova Iguaçu, e essa da barragem que irá
573 tratar 0% do esgoto, irá custar em torno de R\$ 130 milhões, quase a metade do valor
574 necessário para o saneamento de toda a cidade de Queimados. Com esse recurso, do
575 Comitê de Bacia do Guandu que estão à disposição para realização dessa obra e os
576 recursos que virão provenientes da concessão. Em tese, a obra com a perspectiva de
577 30 meses, em tese é o período que seria necessário para se investir no saneamento e
578 resolver o problema na sua origem. Com isso, questionou a CEDAE o porquê da
579 urgência da construção da barragem neste exato momento. Realizou uma segunda
580 pergunta em relação à mediação desses conflitos não só com os pescadores, é preciso
581 que haja uma relação institucional com a cidade de Nova Iguaçu na mediação desses
582 conflitos. Gostaria de se convidar formalmente e institucionalmente para dialogar em
583 tempo de reparar ou minimizar os danos que irão para Nova Iguaçu. Humberto de Melo
584 (Diretor Técnico e de Projetos da CEDAE) respondeu à questão relacionada aos
585 investimentos de Queimados e Nova Iguaçu e informou que o valor que o Sr, Fernando
586 Cid tem é anterior, pois os investimentos dessas duas bacias mais toda a parte da bacia
587 do Rio Guandu, estão falando de R\$ 1,5 bilhões. E especificamente em relação às bacias
588 de Queimados e de Nova Iguaçu, é um valor de quase R\$ 500 milhões. Abordou a
589 questão em relação a parte com a Prefeitura de Nova Iguaçu e Caxias, falou que sempre
590 fez reuniões com a prefeitura de Caxias e Nova Iguaçu. Alegou que a CEDAE está
591 sempre disponível para fazer reuniões com as prefeituras. Reiterou a fala de Mayra,
592 afirmando que estão se preocupando sim com os pescadores. Alegou não saber se o
593 mesmo tinha participado de uma audiência do Ministério Público que aconteceu em
594 fevereiro de 2020, e esse projeto foi apresentado ao Comitê junto com o Ministério
595 Público. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) interveio alegando que Nova Iguaçu não foi
596 convidada. Eduardo Dantas (CEDAE) abordou o questionamento feito por Fernando Cid
597 sobre a importância da obra em sua fala inicial, e reforçou que mesmo em um ambiente
598 que já tem uma água de qualidade, sem nenhum despejo de esgoto são identificadas
599 situações de proliferação de cianobactérias, em função de ser um reservatório, de ser
600 um ambiente lântico, onde a água tem um tempo entre ela entrar na lagoa e até sair
601 muito grande e isso se intensifica ainda mais se for raso, com temperatura da água alta.
602 Então é uma série de fatores que são mais morfológicos do que simplesmente da

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

603 questão se tem ou não o despejo de esgoto. Concordou com a questão sobre polos
604 industriais ser uma probabilidade menor do que um risco de acidente na Bacia Paraíba
605 do Sul, mas se houver as consequências serão catastróficas, e ao se falar de riscos
606 deve-se avaliar a probabilidade e as consequências de uma eventual situação. José
607 Alexandre Maximino (MPRJ) começou agradecendo a Marcelo Danilo, e cumprimentou
608 os senhores Humberto e Eduardo Dantas, a senhora Mayra, o Procurador do Estado,
609 Rafael Cid, e agradeceu a apresentação. Iniciou registrando a reunião citada com o MP,
610 no episódio do ano passado da geosmina, com um escopo bem reduzido, com
611 apresentação de PowerPoint de aspectos básicos do projeto, então, entende que a
612 reunião que está sendo feita hoje tem um aspecto muito mais amplo, do que a que foi
613 feita ano passado, está longe de substituir aquela que deve ser feita com os gestores
614 locais, as unidades de conservação e com a população afetada pelo empreendimento.
615 Alegou queria focar sua fala no que foi trazido hoje, porque o MP já se manifestou uma
616 informação técnica, afirmou que iria ler o número e a doutora Gisela poderia falar, e que
617 sua fala está dividida em quatro pontos, e que iria começar pela questão do risco, que
618 tem um pouco do que o senhor José Arnaldo falou. Mencionou que o senhor Eduardo
619 Dantas, com razão, falou sobre o risco, inclusive abordando a magnitude e a
620 probabilidade, e isso não localizou nos autos do licenciamento, seja por parte do
621 empreendedor ou do INEA, afirmando ser preciso em uma matriz de avaliação de risco
622 que isso se coloque por escrito. Falou que em uma visão leiga e óbvia, até imagina que
623 um acidente no polo industrial de Queimados possa causar contaminação, mas
624 contaminação de quais poluentes, em qual magnitude, com qual recorrência, e isso
625 precisa ser avaliado, pois isso não é inútil, e diz isso porque esses riscos deveriam estar
626 previstos no licenciamento ambiental de cada uma dessas atividades, porque o princípio
627 do poluidor pagador, quem gera o impacto negativo, controla e mitiga e quem gera o
628 risco, também mitiga. Afirmou que estão admitindo uma externalidade negativa de risco,
629 custeada por um terceiro, por uma companhia de saneamento. Observou que a ata do
630 Comitê Guandu de 2011, o senhor Decio Tubbs já colocou isso como uma preocupação
631 da avaliação de riscos do licenciamento. Informou achar que essa avaliação de riscos é
632 apontada como um fundamento para a implantação da obra, isso deve vir consignado,
633 valorando os riscos, seja por fontes secundárias, a partir do licenciamento ambiental
634 desse empreendimento, ou por uma fonte primária de coleta. Referiu-se a questão do
635 impacto positivo e negativo, falou que acha que isso deve estar mensurado, porque o
636 próprio INEA, no parecer técnico da DILAM, já dizia significativa melhoria esperada para
637 a separação das águas dos rios a serem desviados, considerado impacto positivo,
638 página 64 do EIA/RIMA, pode não ocorrer de forma tão significativa. De fato, espera-se
639 uma alteração parcial, uma vez que rios a serem desviados possuem uma vazão que
640 mesmo somados é muito inferior à do rio Guandu. Declarou que é preciso em um
641 diagnóstico atualizado, na linha do que o professor Adacto falou, que saibam qual é o
642 aporte de contribuição negativa do Guandu e o aporte de contribuição negativa do
643 Poços, Queimados, Ipiranga, Cabuçu da Lagoa, porque o próprio parecer do INEA já
644 salientava isso. O segundo ponto é sobre a cota afim de segurança. Informou que o
645 GATE observou uma resposta do empreendedor que diz o seguinte e leu: “Quanto às

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

646 inundações, o próprio empreendedor, o próprio licitante interessado fez um
647 questionamento quanto ao Tempo de Recorrência.” Informou a resposta da CEDAE pela
648 diretoria técnica, e leu: “A enorme diferença, isso foi o GATE, entre os TRs, sugere que
649 há uma preocupação maior com a segurança da estrutura da barragem quando
650 comparada a segurança da população residente à montante, potencialmente afetada
651 pelo empreendimento.”. Leu a transcrição do GATE sobre dois questionamentos: “No
652 projeto apresentado pelo Edital, algumas ocupações existentes já alagadas no cenário
653 atual, e a implantação da barragem vai agravar o alagamento. Analisando as imagens
654 de satélites atuais, observamos que não houve reassentamento. Essas pessoas serão
655 retiradas? Se não, o incremento no alagamento dessas edificações não recairá sobre a
656 implantação do Dique, uma vez que o prejuízo de um alagamento associado entre outras
657 coisas ao nível máximo.” Leu a resposta da CEDAE: “De acordo com o setor requisitante
658 dos serviços, a diretoria técnica de projetos, como já são áreas alagadas não cabe o
659 questionamento.” E o mesmo foi feito para as vias urbanas que o próprio interessado
660 fala que já há um risco de alagamento e a resposta da CEDAE foi “De acordo com o
661 setor requisitante dos serviços, a diretoria técnica de projetos, como já são áreas
662 alagadas não cabe o questionamento.”. Afirmou concordar com o GATE que se está
663 tendo um agravamento do impacto, como que diz que isso é insignificante, que se já
664 existe inundações, então porque avaliar se está incrementando a inundações. Isso também
665 entra na caracterização do risco, e lembrou que o próprio INEA já falou que o Tempo de
666 Recorrência até para a mancha de inundações à jusante, a montante é de 500 anos, e
667 isso está nos autos do Licenciamento Ambiental. A questão da alteração do projeto, foi
668 dito aqui que foi uma questão pontual, mas o INEA e a própria CEDAE, em uma
669 manifestação anterior, já disse que houve uma alteração do projeto após a concessão
670 da LP, e afirmou que seria interessante que isso ficasse mais claro. O nível dessa
671 alteração e como isso irá repercutir na avaliação de impacto, o senhor Humberto até
672 falou. Por fim, explanou que essa modalidade integrada, somando a fala do senhor
673 Eduardo, o deixou preocupado porque a CEDAE disse que atendeu a recomendação do
674 MP quanto aos estudos, que questionaram, mas muitos desses estudos são de
675 viabilidade, então, perguntou se esses estudos que eram pressupostos de LP foram
676 jogados como condicionantes de LI e agora vão ser jogados para a contratação, se eles
677 apontarem a partir daquele estudo de cenário atualizado uma eventual inviabilidade,
678 como se resolve isso perante ao Tribunal de Contas, por exemplo. Falou que até para a
679 modalidade licitatória contratada, a licença tem que convergir, então temos uma LI que
680 está muito assemelhada à uma LP, e uma contratação que pode levar a alterações que
681 ou vão levar uma nova avaliação de impacto, para fins de prognóstico e medidas
682 mitigadoras e compensatórias, ou até mesmo, dependendo do nível de atendimento de
683 exigências do GATE, a própria viabilidade ambiental. Alegou que essa é uma
684 preocupação que tem com a modalidade licitatória e o nível de avaliação de impacto que
685 o INEA terá que fazer. O Coordenador Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ) falou ser sempre
686 muito importante as ponderações até para que haja um nivelamento no discurso, e
687 alguns apontamentos são importantes como mencionou e traz à tona algumas
688 discussões importantes aqui. Gisela Pequeno (MPRJ) expressou a necessidade de

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

689 complementação e atualização dos estudos para correta avaliação dos riscos, já foi
690 muito bem pontuada na reunião por todas as falas antecessoras e já colocaram, na IT
691 do GATE, as preocupações para o INEA, por meio de uma recomendação. Disse ter
692 ficado feliz de ter ouvido na fala do INEA que as áreas técnicas estão se debruçando
693 sobre os questionamentos que foram realizados, e a sua preocupação, sendo nesse
694 sentido que gostaria de complementar a fala do José Alexandre é em relação ao prazo.
695 Enquanto o INEA estiver avaliando esses estudos, que devem ser apresentados ou
696 complementados, se será autorizado algum tipo de intervenção pela área, porque o
697 órgão ambiental afirma que a licença permanece válida por ter sido solicitado a
698 renovação dentro do prazo, mas no entanto, acha que seria pertinente que houvesse
699 algum tipo de manifestação formal expressa do órgão ambiental de condicionar qualquer
700 início de intervenção no local, a apresentação, análises e aprovação desses estudos por
701 parte do órgão ambiental, porque se não ficam em uma situação temerária de enquanto
702 o órgão ambiental estiver analisando e avaliando eventual intervenção, já ser iniciada e
703 eventual risco, e não ser corretamente dimensionada e avaliada. Paulo Henrique Zuzarte
704 (INEA) informou que as observações da doutora serão incorporadas na análise, pois
705 fazem parte do rol de preocupações, e de acordo com a observação de cada setor, irão
706 inferir novos posicionamentos. Nesse momento, realmente estão ainda em avaliação,
707 mas irão considerar as observações feitas aqui e anteriormente pelo GATE. Já está
708 incorporado no sistema de licenciamento. Hélio Vanderlei (INEA) colaborou falando para
709 o doutor José Maximino e a doutora Gisele Pequeno que o presidente Phil determinou
710 uma força tarefa, com todas as diretorias para acompanhar todos os documentos,
711 avaliação, prestação, observação na legalidade, observação da área técnica, ouvir todos
712 os interessados possíveis nesse processo, e dar, de forma consistente, as licenças
713 necessárias com todos os questionamentos de forma transparente e pública. Alegou que
714 o Presidente está determinado e focado a fazer toda a equipe colaborando de forma
715 integrada. Gisela Pequeno (MPRJ) pediu a fala, pois acreditou que talvez não tenha
716 conseguido passar sua pergunta corretamente. A pergunta é: enquanto o órgão
717 ambiental estiver realizando essa análise, que ficou feliz de saber que o INEA está se
718 debruçando com todas as áreas técnicas sobre os questionamentos, mas enquanto o
719 órgão ambiental estiver realizando essa análise, será autorizado algum tipo de
720 intervenção por parte da CEDAE ou a CEDAE irá aguardar essa aprovação do órgão
721 ambiental, apresentação dos estudos e análises antes de iniciar qualquer intervenção.
722 Humberto de Melo (Diretor Técnico e de Projetos da CEDAE) informou que no
723 cronograma que foi apresentado pela Mayra, colocou bem claro que a intervenção no
724 Dique e na obra só irá acontecer em torno de quase um ano após o projeto ser
725 apresentado. Em relação a semi-integrada, esclareceu que é só a parte da tecnologia.
726 Afirmou que as cotas da barragem são as mesmas, os níveis da barragem são os
727 mesmos, toda a parte de níveis de água e enchentes serão iguais. Na verdade, é só a
728 tecnologia, podendo ser em concreto armado ou em outra tecnologia. No semi-integrado
729 só direcionou que pode ser mudada a tecnologia da execução da barragem e não a
730 mudança de nível. Portanto, comunicou que durante um tempo, será estudado e vai ser
731 apresentado ao INEA e a solução que for dada pelo vencedor, será aprovada pela

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

732 CEDAE e apresentado ao INEA dentro do período de projeto. Philippe Campello (INEA)
733 direcionou a fala para a doutora Gisela e informou que o INEA só emitirá a licença depois
734 das análises, se essa é a sua preocupação. Gisela Pequeno (MPRJ) falou que como
735 existe uma licença, em tese, válida, por ter sido solicitada uma prorrogação antes do fim
736 do prazo, sua preocupação é que essas intervenções iniciem só após a manifestação
737 do órgão ambiental quanto à renovação. Paulo Henrique Zuzarte (INEA) declarou que
738 não será autorizada nenhuma intervenção física antes de uma manifestação formal do
739 órgão ambiental. Raul Bitencourt (Sindisep-RJ) primeiro alegou ter ficado chocado com
740 alguns aspectos de como foi tratada críticas de pessoas que estão sendo prejudicadas
741 pelo projeto. Enquanto servidor público, entende ser essencial como um servidor trata
742 com o administrado, um usuário do sistema, é ter calma e não utilizar a sua posição para
743 tentar intimidar e silenciar críticas a um projeto que irá prejudicar milhares de pessoas,
744 como foi feito aqui. Disse que esse tipo de ação é incrivelmente desrespeitoso, em sua
745 avaliação, e não contribui para os objetivos dessa reunião que é debater de forma ampla
746 e democrática um projeto que vai impactar tanto sobre aspectos ambientais quanto
747 econômicos a região metropolitana do Rio de Janeiro. Dito isso, e agora falou em nome
748 de todo o seu sindicato, que causou muita estranheza esse projeto cujos dados remetem
749 há cerca de 20 anos atrás ser retomado nesse momento, e como já foi dito pelo
750 representante jurídico da empresa, direta ou indiretamente fez associação a essa obra
751 a implementação do processo de privatização da água do Rio de Janeiro, nos parece
752 claro que esse movimento de instalação dessa barragem ao arrepio das necessidades
753 da população local, é para facilitar o lucro e a liquidez dos serviços da empresa, e não
754 para solucionar problemas ambientais de fornecimento da água. Comunicou que isso
755 tem ficado muito claro quando se coloca o grau de urgência e se relacionou isso
756 diretamente ao processo de privatização, que por sua vez, havia sido na ALERJ proibida
757 por um projeto de lei, só que as coisas estão sendo atropeladas, como estão sendo
758 atropeladas em relação ao diálogo com a população local. Elucidou que quando falam
759 de Constituição Federal, tem que entender se o acesso a água é um direito, outros
760 direitos também têm que ser avaliados de forma equilibrada. Disse que quando se fala
761 de projeto de Estado, um projeto que vai atender as necessidades da sociedade, ainda
762 que ele seja mais custoso, mas se a solução tiver menos impacto ambiental e menos
763 impacto social ela deverá ser adotada, e não é o que está sendo feito. Nunca viu nenhum
764 projeto que apresente uma única solução técnica. Afirmou que as soluções técnicas para
765 a solução da captação d'água pela CEDAE, são variadas, porém apontar a construção
766 da barragem como uma única solução parece ser uma forma de escolher uma solução,
767 do ponto de vista econômico, mais interessante para empresa, mais interessante para
768 atender a urgência política de dar uma resposta por exemplo ao BTG Pactual, que é um
769 dos compradores dos serviços de distribuição de água do Rio de Janeiro e que vem a
770 ser justamente um banco que tem ligações com o Ministro da Economia, Paulo Guedes.
771 Determinou ser fundamental revisar, com a profundidade necessária, todos os
772 documentos e estudos referentes a esse projeto. Analisando com dados atualizados,
773 considerando assoreamento, mudança do fluxo de chuvas, considerando inclusive o
774 impacto na vida cotidiana dessa população. Wladimir Loureiro disse que o licenciamento

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

775 ambiental para sedimento que visa calcular riscos e prevenir esses riscos, e para esse
776 cálculo os dados devem ser precisos, recentes, verídicos e por força do princípio da
777 precaução devem ser redundantes, porque as vezes uma opinião erra, uma análise erra.
778 Entretanto, por tudo o que foi apresentado aqui, pela documentação publicada que teve
779 acesso, talvez alguma documentação esclareça mais isso, além das mais de quarenta
780 que teve acesso, as premissas usadas, diversas não são consistentes. Falou que há
781 também, informações necessárias que não foram colhidas, e entre as informações
782 necessárias que não foram colhidas estão os conhecimentos tradicionais das
783 populações locais de agricultores e de ribeirinhos, tanto do Rio Guandu como até da
784 Baía de Sepetiba, que vai ser afetada por essa transposição de efluentes, ou de cocô
785 ou resíduos industriais. Essa consulta, que inclusive foi falado aqui que houve uma
786 consulta, tem que estar registrada por escrito, tem que ter uma lista de presença, tem
787 que ter toda uma qualificação, o que é chamado de livre consentimento esclarecido.
788 Informou que essa consulta deve ser prévia, não é posterior a obra, deve ser livre, não
789 podendo ser feita de negociações ainda que legítimas de indenização. Deve ser
790 facilitada com a ida ao local, tipo o Fernando Cid, que está sempre indo ao local, com
791 uma linguagem acessível. Afirmou que todos sabem que, em 2020, não houve acidente
792 e que chegam esgotos industriais continuamente, basta perguntar as populações locais,
793 basta uma visita técnica ao local, e disse que quem tem que arcar com esses esgotos
794 industriais, com riscos de acidentes, são as indústrias do polo industrial de Queimados,
795 mesmo que para isso seja necessário uma atualização de licenças ambientais,
796 atualização essa que não é apenas uma prerrogativa como um poder-dever da
797 administração pública, no caso concreto, o INEA e o município de Queimados. Diante
798 do exposto, perguntou por que o INEA e o município de Queimados, já que foi
799 identificado o risco, não atualizam essas licenças, obrigando os condicionantes de
800 prevenção desses riscos, e também, por que o INEA está terceirizando essa
801 externalidade negativa, como muito bem falou o Promotor. Por último, perguntou quais
802 os enquadramentos dados pelo Comitê aos rios contribuintes das Lagoas. Informou que
803 há documentos do Comitê dando classe especial e classe 1 a esses rios, Poços,
804 Queimados, Ipiranga e Cabuçu. Questionou o porquê de o INEA permitir o lançamento
805 de dejetos industriais nesses rios. Pergunto se o INEA está desobedecendo a normativa
806 do Comitê ou o Comitê não fez o enquadramento direito. Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ)
807 agradeceu a contribuição e informou que nenhum corpo hídrico da Bacia é classe 1, a
808 não ser o do reservatório de Lages que é considerado classe especial. Humberto de
809 Melo (Diretor Técnico e de Projetos da CEDAE) falou que quando estão apontando
810 parece que estão pegando o esgoto todo que está na Lagoa e passando a jusante da
811 barragem principal e jogando para a Baía de Sepetiba. Explicou que hoje, todo o esgoto
812 que vem pelo Queimados e Ipiranga, transborda pela Lagoa Principal e vai em direção
813 a Baía de Sepetiba. Parece que a CEDAE está pegando o esgoto hoje e jogando a
814 montante da barragem principal. Informou que hoje já existe a influência de esgoto
815 chegando pela Lagoa e verte por cima da barragem principal. Paulo Henrique Zuzarte
816 (INEA) informou que no Distrito Industrial ali, são cerca de 30 indústrias, das quais
817 aproximadamente 3 são de responsabilidade do INEA. Comunicou que de acordo com

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

818 a lei 140, as 27 indústrias que restam são licenciadas pelo município. Em média, tanto o
819 INEA quanto o município, tem licenças válidas por 5 anos que são, e devem ser
820 acompanhadas e verificadas a tecnologia quando da sua renovação. Lembrou que a
821 questão ambiental é dinâmica e por isso se faz necessária a renovação da licença.
822 Confirmou que o INEA acompanha, principalmente as atividades que são de
823 responsabilidade dele, inclusive tendo o setor, a gerência de pós-licença, que
824 cotidianamente de acordo com os critérios amostrais, faz o acompanhamento dessas
825 licenças. Ainda tem a diretoria de qualidade, que faz sempre o monitoramento da
826 qualidade das águas, então é de forma esclarecedora, que estamos aqui informando
827 que o INEA tem sim responsabilidade, e fiscaliza sim as atividades industriais, não
828 deixando a erro o lançamento de efluentes sem tratamento. Comunicou que o que está
829 sendo discutido aqui também é a possibilidade de lançamentos acidentais, pois os
830 demais são criminosos e esses devem ser tratados como tal. O Coordenador Marcelo
831 Danilo (ANAGEA/RJ) falou que vale lembrar que o INEA coloca no site os índices de
832 qualidade de água, e pediu para o Hélio Vanderlei que é o diretor do departamento
833 responsável por cuidar dos recursos hídricos se pronunciar. Hélio Vanderlei (INEA) disse
834 que é do conhecimento de todos o trabalho de monitoramento dos corpos hídricos pelo
835 INEA nos últimos 10 anos. Tem dado o histórico da qualidade das águas por IQA dos
836 principais corpos hídricos. Mencionou que enfrentou, nos últimos dois verões, momentos
837 atípicos em relação a essa Lagoa especificamente. Criaram GT, a Secretaria de Estado
838 criou um grupo de acompanhamento com diversas funções, que passou a fazer a análise
839 da qualidade da água semanalmente, ou seja, criaram a matriz de responsabilidades,
840 definiram quais eram os papéis de cada uma instituição dentro desse processo. Afirmou
841 que estão trabalhando, fiscalizando e a Secretaria de Meio Ambiente de Queimados faz
842 o seu papel no pós-licenciamento e no licenciamento, e a acompanham. Alegou que
843 fazem o acompanhamento de todas as 33 fábricas que estão no polo industrial. Falou
844 que chamaram os municípios, inclusive por solicitação do Ministério Público, para um
845 Termo de Cooperação Técnico para que as responsabilidades ficassem bem definidas
846 dos municípios e do Estado no controle dos efluentes descartados pelas empresas e os
847 processos de licenciamento. Expôs que tem uma construção acontecendo há bastante
848 tempo, de pelo menos dois anos nessas diligências na busca de soluções. É óbvio que
849 a água é fundamental para todos, fundamental também para as populações da Baixada
850 Fluminense, para os agricultores, para os pescadores, então tem todo um programa a
851 ser construído, todo um debate a ser feito. É claro que uma obra que gera impacto, sejam
852 positivos ou negativos, sempre tem um acirramento, é natural isso, pois as pessoas têm
853 seus pontos de vistas diferentes, e devemos respeitar os pontos de vistas
854 democraticamente, não tem nenhum problema. Se perguntarem sobre a questão da
855 análise de qualidade da água está tudo no site do INEA, sempre atualizando
856 semanalmente, quinzenalmente e mensalmente os dados. Expressou que o INEA está
857 sempre presente para um bom debate, especialmente para ouvir. Cabe aos técnicos
858 ouvir todas as demandas, avaliar todos os estudos e fazer os pareceres dentro da boa
859 técnica, sem dúvida nenhuma, na busca da preservação da qualidade ambiental e da
860 qualidade de vida das pessoas. Estamos falando de qualidade de vida, de segurança

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

861 hídrica para as pessoas, mas também a questão social, a ambiental do ecossistema.
862 Finalizou que sempre se colocou nesse Comitê de Bacias em todas as reuniões e
863 sempre se dispôs para apresentar dados, para discutir com os colegas, e sempre esteve
864 na Lagoa do Guandu com os pescadores, foi a campo na companhia do MP, equipe de
865 Nova Iguaçu, de Queimados e de Japeri. E a CEDAE cabe apresentar um bom projeto
866 que possam avaliar a qualidade dele para que dê segurança hídrica para a sociedade,
867 mas também que preserve o ecossistema, a questão social, que melhore a qualidade de
868 vida dos pescadores, dos agricultores, de todos os entes envolvidos. Alegou não terem
869 problema para ouvir a todos e colocar no processo do licenciamento não só os desejos,
870 mas também aquilo que é tecnicamente correto para uma obra que possa gerar impacto
871 positivo ou negativo em determinado território. Terminou falando que chegou a anotar
872 quase sete páginas de informações para conversar com a equipe técnica, para que
873 ninguém fique sem resposta. O coordenador Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ) agradeceu
874 a fala do Hélio. Uiara Martins (FONASC) foi chamada para fala, porém Fátima Rocha
875 (AGEVAP) informou que ela devia ter caído, pois não estava presente na reunião. Deu-
876 se continuidade à lista de inscritos para fala. Gilvoneick de Souza (Ong SocioAmbiental)
877 afirmou que tudo o que foi falado até agora foi baseado na questão técnica, no projeto,
878 das tecnologias, e a questão legal está sendo deixada de lado. Reforçou ter colocado
879 na reunião os acordos da ODS que estão sendo descumpridos e a lei 6938/81 que proíbe
880 o lançamento em níveis nocivos ou perigosos para os seres humanos e outras formas
881 de vida. O Coordenador Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ) informou ao senhor Gilvoneick
882 que a resposta a essas questões já foi dada em outro momento oportuno na reunião.
883 Solicitou a Fatima por mais um tempo de reunião, por mais 30 minutos para que possam
884 encerrar com as falas dos outros convidados. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que a
885 Uiara não retornou à reunião. Deu-se continuidade à lista de inscritos. Simone
886 Mannheimer (GATE/MPRJ) informou que foi falado uma questão muito importante, que
887 foi a questão dos pescadores. No entanto, para que eles possam até entender como
888 estes pescadores vão ser atingidos pela obra. Além de toda a informação que advém da
889 atividade deles, que eles precisam ser realmente ouvidos, falou não ter visto isso no
890 EIA/RIMA e não sabe se isso será considerado no projeto, que é o levantamento
891 efetivamente de como esse sistema lagunar funciona em relação a ictiofauna. Alegou
892 ser necessário ter um estudo prévio a qualquer obra, antes que o ambiente seja
893 realmente alterado. Outra colocação que foi em relação a batimetria que foi feita. Todos
894 os dados que foram usados para se basear o projeto, estão desatualizados, ou seja, ao
895 longo do tempo o assoreamento da Lagoa alterou significativamente e quer entender se
896 eles têm conhecimento de como isso vai influenciar no projeto. Mayra de Castilho
897 Bielschowsky (CEDAE) informou que dentro do programa de sistema de gestão social e
898 ambiental das obras estão previstos sim todo um estudo de ictiofauna, dos mamíferos,
899 répteis, estudo da qualidade da água. Foi apresentado quando abordou o Programa
900 Socioambiental e de Gestão das obras. Respondendo a pergunta, informou que eles têm
901 a previsão de realizar o estudo antes do início da construção do Dique propriamente dito,
902 que é onde realmente vai intervir na Lagoa, pois a construção das unidades de apoio
903 não fazem essa intervenção na Lagoa. Portanto, antes de alterar a condição atual da

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

904 Lagoa eles têm a previsão inicial de todos estes estudos, inclusive com uma previsão de
905 modelagem hidráulica completa. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) complementou
906 sugerindo que leiam o PBA que está dentro do processo do licenciamento, que dá um
907 pouco mais de detalhamento, tendo as suas carências, mas o plano básico ambiental
908 para além do EIA/RIMA, no processo de LI, esclarece muito as coisas aqui que a Mayra
909 está colocando. Sugeriu também, que o INEA coloque o licenciamento no SEI para
910 facilitar o acesso para todos. O Coordenador Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ) agradeceu.
911 Comunicou ao senhor Wladimir que os rios de classe 1 só são localizados a partir da
912 nascente. Quando ele entra na área urbana, ele já muda a classificação. Informou ter
913 colocado um link para que tenha acesso à informação do IQA dos rios da região. Sérgio
914 Ricardo (Baía Viva) informou ter participado da primeira diretoria do Comitê Guandu e
915 atuou na Prefeitura de Nova Iguaçu e foi nessa gestão que foi criada a APA Municipal
916 do Guandu-Açu e tem essa participação dos agricultores e dos pescadores. Falou que
917 há poucos dias houve um protesto dos pescadores, portanto se falou muito aqui em
918 diálogo, mas se estivesse ocorrendo de fato uma escuta efetiva, não teria tido o protesto.
919 E partir disso, juntamente com a associação dos pescadores do rio Guandu ingressaram
920 com a representação no MP. Declarou ser necessário reunir, ouvir e inserir dentro do
921 projeto, do processo de licenciamento, as demandas desses grupos sociais, pois se as
922 demandas estivessem sendo atendidas, não teria esses questionamentos todos.
923 Comunicou que ao invés de estarem discutindo um processo pontual deveriam fazer
924 uma reflexão sobre a seguinte questão: questão de essa Bacia Hidrográfica, que nos
925 últimos 20 anos já sofreu quatro graves crises hídricas, em 1997, em 2001, a de
926 2014/2015 e a partir de 2019, a chamada crise da geosmina. Informou que o debate
927 sobre obra é de longa data, sendo a primeira intervenção de 1978. Em 2004, surgiu um
928 estudo, e em 2006 o Comitê Guandu aprovou o Plano Estratégico de Recursos Hídricos,
929 e já nessa época foi previsto um investimento de R\$ 1,5 a 2 bilhões em saneamento com
930 metas definidas de curto, médio e longo prazo. Declarou que a pergunta que acredita
931 que deva ser feita é por que nem as obras que eram consideradas emergenciais e de
932 curto prazo saíram do papel, de um documento oficial de 2006, quinze anos atrás. Citou
933 que em 2014, foi aprovado o plano estadual de recursos hídricos, que foi orçado na
934 época em 16 bilhões de reais, 80% de recurso foi destinado no plano para saneamento
935 básico, e sua conclusão seria em 2030. Falou que a prefeitura de Nova Iguaçu tem razão
936 quando reivindica prioridade no saneamento dessa Bacia Hidrográfica, não sendo um
937 questionamento à toa, na verdade ele está cobrando o cumprimento de planos que foram
938 aprovados. Sugeriu ou ficam na queda de braço, vai para a justiça e o problema persiste
939 ou faz um acordo de damas, cavalheiros, entre os que tem formação acadêmica, os
940 trabalhadores da lagoa e os agricultores. Saudou a equipe do INEA que está debruçada
941 sobre isso, com uma visão multidisciplinar, trabalhando, ouvindo, requisitando
942 informações, buscando dialogar com os que estão insatisfeitos, que temem que essa
943 obra possa aumentar riscos de inundação. Sugeriu que, na linha da recomendação,
944 inclusive do MP, que está muito bem formulada e disse que o fundamental é que podem
945 partir de um acordo mínimo de que é necessário calibrar esses estudos hidrológicos,
946 sobre a situação do pescado, das populações do entorno. Se o caso for esse, o Comitê

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021

947 poderia orientar para poderem avançar. Mencionou a questão do polo industrial de
948 Queimados, que ele jamais poderia ter sido implantado há um quilômetro da captação,
949 e questionou se o polo deve continuar ali ou deve ser convertido em um polo de
950 tecnologias limpas e sustentáveis e pensar nessa transição. Finalizou dizendo que o
951 Comitê precisa dar linha política, significa olhar a saúde ambiental da bacia hidrográfica
952 ou ficará nesta visão isolada, fragmentada e por causa disso que a Baía de Guanabara,
953 a Baía de Sepetiba, o Rio Guandu e o Rio Paraíba do Sul estão sendo sacrificados. O
954 Coordenador Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ) agradeceu pela fala do senhor Sérgio
955 Ricardo. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) cedeu seu tempo de fala para o senhor Vitor
956 Ambrozioni, para que tenha mais tempo de fala. Vitor Ambrozioni, começou se
957 apresentando como o Presidente da Associação dos Pescadores, e afirmou que ele e
958 todos os pescadores são contra essa barragem, notificou que foram procurados poucas
959 vezes para falarem sobre a barragem. Perguntou qual é o plano para evitar o colapso
960 para o caso de algum caminhão com produto químico tombar. Informou que vai acabar
961 com a criação de peixes, com o berçário, esse Dique é onde fica o remanso, é onde a
962 água do Guandu entra na Lagoa e sai. Falou que vai reter toda a poluição que sai para
963 tratar, que a CEDAE trata, vai ser retida nas duas Lagoas, formando um grande depósito
964 no ponto de vista dele. Alegou ter que tratar esse esgoto, tem que abrir a estação de
965 tratamento, existem outras alternativas. Disse ter muito dinheiro envolvido e que a
966 CEDAE é a maior estação de tratamento do mundo e que ela poderia fazer duas
967 estações de tratamento de esgoto maiores, pois onde tem os rios dos Poços,
968 Queimados, Ipiranga e Cabuçu tem espaço e dinheiro para isso. Questionou o porquê
969 de isso não ir para o projeto. Informou que a dragagem do rio dos Poços, escutou muitas
970 vezes do Hélio Vanderlei que não pode fazer porque vai mexer com o fundo. Disse que
971 o produto retido já entra para a Lagoa e que pode mostrar tudo para quem quiser ir até
972 lá. Informou que o rio dos Poços fez um desvio para a Lagoa. Declarou que tem jeito, é
973 só fazer a obra correta, pensando no meio ambiente e na comunidade que está lá, pois
974 não são apenas pescadores, mas também são vidas, com histórias, com famílias, e só
975 na associação de pescadores são 49 famílias cadastradas, além das que não são
976 cadastradas. Direcionou ao Comitê Guandu, ao Paulo de Tarso, falando que o conhece,
977 mas que nunca foi até lá, nunca andou de barco com eles e questionou como irão
978 aprovar uma obra se nunca foi até lá e disse que vão acabar com tudo e com todos.
979 Disse que isso não pode existir, que deve haver outra solução, outro caminho, outras
980 maneiras. Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ) agradeceu a fala do Vitor e disse que é bem
981 importante, pois em nenhum outro momento da Câmara Técnica ou do Comitê Guandu
982 eles foram ouvidos, sendo muito significativo para ele e para todos os que estão
983 presentes na reunião, sendo o MP, a CEDAE, o INEA e José Arnaldo, representante
984 sempre batalhando pelos pescadores. Humberto de Melo (Diretor Técnico e de Projetos
985 da CEDAE) informou que ouviu a fala do Vitor e que fez uma apresentação na quarta-
986 feira. Afirmou que a barragem é necessária, nunca pensaram em abandonar os
987 pescadores e falou isso na apresentação. Informou que a lagoa vai ter um canal, que a
988 mesma quantidade que vai sair da lagoa vai entrar na lagoa. Afirmou que ao final da
989 obra, com certeza a qualidade da lagoa vai estar muito melhor do que hoje. Essa é a

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021

990 ideia e o projeto da CEDAE, em nenhum momento prejudicar a lagoa e sim melhorar a
991 condição dela. Informou que o Vitor escutou ser falado na última reunião, apresentou
992 várias reivindicações que levou para CEDAE para estudar, uma delas sendo um Píer
993 que já estão estudando para fazer. Garantiu que a CEDAE não irá deixar a Lagoa ficar
994 pior do que está, e com certeza no final da obra ela estará muito melhor em condições
995 do que está hoje, sendo esse o pronunciamento da CEDAE. Hélio Vanderlei (INEA) falou
996 que esteve presente durante a reunião toda e anotando. Compartilhou que lembra muito
997 bem de quando chegou ao INEA e enfrentou a crise de geosmina, no verão de 2020, e
998 afirmou que sempre esteve com os pescadores, mesmo antes de ser associação de
999 pescadores e que se reuniu diversas vezes com os pescadores e depois com as
1000 associações de pescadores, por diversas vezes fez colocações claras sobre a dragagem
1001 ou a drenagem do rio Poços e rio Ipiranga que era uma reivindicação antiga dos
1002 pescadores de que estava assoreado e que estavam com uma quantidade de gigogas e
1003 lixo e por isso houve o rompimento do corpo hídrico, jogando boa parte do esgoto na
1004 parte alta da Lagoa Grande, a qual viu e visitou com o Vitor algumas vezes, com José
1005 Arnaldo e outros membros também. Vivenciou a abertura das comportas e viu a questão
1006 dos sedimentos, discutiram internamente essa questão dos sedimentos no INEA e com
1007 ela as análises que tinham desses sedimentos que pudessem possibilitar uma dragagem
1008 segura que não fosse impactar a parte da captação da ETA Guandu, que é uma grande
1009 preocupação. Falou que participou e conhece o plano de manejo muito bem, que foi feito
1010 da unidade de conservação. Alegou ter colocado com clareza na última reunião que
1011 tiveram com a CEDAE, a importância de ouvir o município por ser uma unidade de
1012 conservação, e discutiu com o município efetivamente os impactos gerados e as
1013 soluções propostas para o município Nova Iguaçu por ser um ente importante desse
1014 território. Colocou também, para o Comitê de Bacias, que estavam dispostos a ouvir as
1015 colocações e a fazer as apresentações do processo de licenciamento e em nenhum
1016 momento se furtaram a esse bom debate, principalmente para ouvir. Informou que Vitor
1017 é testemunha de quando a CEDAE instalou o bombeamento do rio Guandu para a
1018 Lagoa, esteve por diversas vezes com ele fazendo um sobrevoo de drone, e ele dizia
1019 como melhorou a qualidade da água a partir do momento que começou a colocar a água
1020 do rio Guandu na Lagoa Grande, e falou do canal que existia natural onde a água do
1021 Guandu adentrava a Lagoa e com isso chegavam os peixes e a vida era muito melhor.
1022 Ouviu diversas vezes sobre o questionamento dos pescadores sobre o rompimento do
1023 Dique que envolve exatamente a dragagem, uma dragagem cara e o INEA não dispõe
1024 de recursos num primeiro momento, e que os pescadores colocavam que a CEDAE por
1025 muitos anos fez sim o assoreamento daquele corpo hídrico para que a água dos rios dos
1026 Poços e Queimado fossem para a Lagoa e o Quiabal. Declarou que possui um conjunto
1027 de informações ouvindo os pescadores, ouvindo as pessoas, já não é desses territórios
1028 e que não vive lá. Informou que é seu papel ouvir as pessoas, mas também é seu papel
1029 como técnico coordenar uma equipe que faz as análises da qualidade da água, dos
1030 sedimentos, que apresente um projeto para que possam ter segurança em qualquer
1031 investimento que seja feito. Falou que possuem um Distrito Industrial que existe há mais
1032 de 20 anos naquele território, tem um município sendo fortalecido pelo INEA em um

**ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021**

1033 treinamento de qualificação para que eles possam fiscalizar e licenciar os
1034 empreendimentos em seu território, que é uma luta dos municípios onde todos buscam
1035 o poder de licenciar e fiscalizar o seu território, deixando ao INEA os grandes
1036 empreendimentos. Expôs que por diversas vezes, nas aberturas das comportas, esteve
1037 com o Pedro da CEDAE e conversou com ele sobre a importância da comunicação
1038 social. Discutiu internamente como podem propor a CEDAE sistemas de alarmes para
1039 essas aberturas que têm sido mais frequentes. Deixou ao Vitor o total respeito ao
1040 mesmo, porém falou que em nenhum momento disse que não poderiam realizar a
1041 dragagem nem dos rios e nem da Lagoa, e sim que existiam procedimentos e que devem
1042 seguir as regras do licenciamento para que possam fazer a coisa de uma forma correta.
1043 Agradeceu todas as colaborações. Informou que ao INEA cabe fazer as transferências
1044 dos recursos para os Comitês e também propor projetos. Deixou aqui, através de seu
1045 nome, de todos os colegas, do Presidente e do Secretário de Estado, que está muito
1046 empenhado, como foi dito pelo Vitor, em tratar o esgoto dos municípios dos corpos
1047 hídricos que chegam na Lagoa, lembrando que com a concessão pública da CEDAE há
1048 o compromisso, sempre sendo falado pelo doutor Maximino, de R\$ 2,5 bilhões de
1049 investimentos dos municípios que drenam para a Lagoa. Cabe aos municípios agora
1050 cobrar, fiscalizar a empresa privada, que ganhou a licitação para implantar e
1051 efetivamente resolver a questão do saneamento dos municípios. Cabe ao Estado
1052 fiscalizar e acompanhar também. Finalizou se colocando e as demais diretorias do INEA
1053 à disposição para qualquer bom debate, e como disse Sérgio Ricardo, é muito bom
1054 ouvirmos e entendermos, mas as reivindicações têm que estar no processo de
1055 licenciamento, contemplando os agricultores, os pescadores, os ribeirinhos, o Comitê e
1056 a sociedade de uma forma geral, e principalmente ao órgão público que é o INEA. O
1057 Coordenador Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ) reforçou a orientação que foi dada pelo
1058 grupo do Doutor José Maximino e da Doutora Gisela, as orientações dadas ao INEA e a
1059 CEDAE em relação às questões da obra, da intervenção, e acredita que ficou bem
1060 encaminhado ao INEA e à diretoria que está envolvida com a questão do licenciamento.
1061 Sugeriu o entendimento dos autores que estiveram aqui falando: o Vitor, o José Ricardo,
1062 o Raul, o Gilvoneick, que são orientações de pessoas que moram naquele território e
1063 tem o entendimento do que acontece naquela dinâmica. Acreditou que os
1064 posicionamentos em relação aos ecossistemas, do meio ambiente como um todo são
1065 importantes em ficar atento. Reforçou a fala do Hélio Vanderlei, dizendo que existe
1066 proposições de saneamento da Bacia, a unidade hidrológica 6 e isso não está esquecido,
1067 apesar de todas as discussões que tivemos aqui, esse processo demora um pouco,
1068 mesmo que tivéssemos hoje com estações funcionando na Bacia, essa qualidade
1069 ambiental demora, não surgindo de uma hora para outra, leva no mínimo uns 3 anos.
1070 Todas as intervenções que são necessárias na bacia são para melhorar a qualidade
1071 ambiental do local e jamais para prejudicar aquele ecossistema. José Arnaldo (P.M.
1072 Nova Iguaçu) afirmou que na sua primeira fala ele fez uma proposição ao Comitê de
1073 Bacia para a emissão de um parecer técnico quanto a sua resolução, essa resolução foi
1074 posta como documento de análise, como todos os históricos das outras atas. Acreditou
1075 ter visto uma ausência das atas da Câmara de Saneamento e da própria Plenária nesses

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021

1076 últimos dois anos, sobre esse tema, e fez um certo desafio quanto à proposição jurídica
1077 que fez aqui, sobre o artigo 2º e a utilização dos recursos do próprio Comitê Guandu
1078 para cumprimento da condicionante de esgotamento sanitário posta pela empresa
1079 CEDAE dentro do relatório de cumprimento da condicionante. Ficou claro que houve
1080 uma descentralização do INEA e da CEDAE e o uso do recurso público do Comitê, e
1081 está perguntando se isso é legal. O Coordenador Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ)
1082 esclareceu que a proposta dessa reunião foi a apresentação da CEDAE junto com a
1083 diretoria de licenciamento, que este foi o tema central, não foi para tratar de resolução.
1084 Sugeriu que possam estar contactando o jurídico para analisar essa questão. Informou
1085 que realmente desconhece, que deve ter sido de uma outra época, e não na sua gestão.
1086 Porém, disse que pode deixar encaminhado ao jurídico da AGEVAP e em momento
1087 oportuno, em uma outra reunião, se posicionar sobre essa questão. Hélio Vanderlei
1088 (INEA) informou que quando o Comitê de Bacia realiza uma deliberação sobre um
1089 determinado projeto e solicita os recursos do FUNDRHI que está relacionado
1090 diretamente à diretoria, eles fazem procedimentos para liberação dos recursos de acordo
1091 com a decisão do Comitê, da sua Câmara Técnica e da sua Plenária. Ao INEA não cabe
1092 discutir sobre o tema aprovado por esta Plenária do Comitê. Informou que a
1093 descentralização acontece quando o Comitê aprova o procedimento de contratação
1094 daquele serviço, então quando o Comitê encaminha um ofício na sua Presidência, na
1095 sua diretoria para o INEA, o mesmo solicita a descentralização para um órgão de Estado,
1096 o INEA faz uma consulta ao órgão de Estado, que os responde, e o INEA faz os
1097 procedimentos para liberação dos recursos daquele projeto aprovado pela Câmara
1098 Técnica e para aquela Plenária. Não cabe também ao INEA discutir o porquê daquela
1099 descentralização. Deixou claro que são esses os procedimentos administrativos que
1100 tomam internamente. Falou que quanto ao questionamento junto à diretoria, é de outra
1101 instância a qual não cabe a ele fazer alguma colocação. José Arnaldo (P.M. Nova
1102 Iguaçu) falou que são resoluções sobre resoluções. Afirmou que existia uma resolução
1103 de 2011 que deveria ter sido analisada e que no contexto do processo da
1104 descentralização, dizendo que leu todo o processo, essa resolução não é sequer
1105 colocada como consideração. Por isso, respeitando a todos os ritos, e aqui sendo uma
1106 praxe desse Comitê, solicitar ao seu contratado que se interponha um parecer jurídico,
1107 de repente ficando mais esclarecido, para mais ou para menos essa situação. Disse
1108 entender que há um ferimento, em relação quando se faz a contraposição do processo
1109 de licenciamento e essa deliberação e nessa complementação de que o Comitê
1110 determina o que a CEDAE banque com o seu recurso, e ele mesmo depois
1111 descentraliza, sendo contraditório. Dessa fora, temos uma relação direta em relação ao
1112 cumprimento de uma condicionante com recursos de terceiros. Solicitou, pedindo um
1113 esclarecimento, se for possível, parecer jurídico do próprio Comitê. O Coordenador
1114 Marcelo Danilo (ANAGEA) informou ao senhor José Arnaldo que em momento oportuno
1115 lhe será dada a resposta. Agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a reunião
1116 às 13h42min. **Encaminhamento: Fica registrada a análise/entendimento jurídico**
1117 **sobre a fala de José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu), e estamos mencionando na**

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO-
11.06.2021

1118 **próxima CTSB.** Eu, Rodrigo Whately de Carvalho (AGEVAP), tomei a termo esta ata
1119 que segue assinada por:

1120

1121

1122

Marcelo Danilo da Silva Bogalhão
(ANAGEA – RJ)
Coordenador CTSB

Mário Luiz Dias Amaro
(P.M. Piraí)
Subcoordenador CTSB

1123

1124

1125 **Presentes:** Douglas Francisco (FCC SA); Carlos Alberto Basílio (LIGHT); Júlio Cesar
1126 Oliveira Antunes (CEDAE); Marcelo Danilo (ANAGEA/RJ); Cristina Mendonça (IDC);
1127 Ícaro Moreno (Universidade de Vassouras); Karina Alencar (ABES); Mário Amaro (P.M.
1128 Piraí); Saulo José de Azevedo (P.M. Miguel Pereira); Rodrigo Bianchini (INEA);

1129 **Ausentes:** Ronald Gontijo do Nascimento (P.M. Mendes)

1130 **Convidados:** Adacto Ottoni (UERJ); Adriane Sales (P. M. Seropédica); Adriana Sotero
1131 (FIOCRUZ / ENSP); Andreia Loureiro (P.M. Queimados); Adriano Gama ; Ana Asti
1132 (SEAS); Angelo Ignacio (PEIRJ); Caio Senise Amorim (GTT-SH/MPRJ); Carolina
1133 (CEDAE); Clarisse Rocha (ANAGEA/RJ); Cristina Mendonça (IDC); Daniela Olivetti;
1134 Elisa Silva (CEDAE); Elise Resende ; Emy de Lemos ; Felipe Freitas ; Fernando Cid
1135 (P.M. Nova Iguaçu); Filomena; Frederico Pinheiro; Gilvoneick de Souza (Ong
1136 SocioAmbiental); Gisela Pequeno (MPRJ); Hélio Vanderlei (INEA); Humberto de Melo
1137 (Diretor Técnico e de Projetos da CEDAE); José Alexandre Maximino (MPRJ); José
1138 Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu); Juliana Martins (GATE/MPRJ); Marcelo Dibe (CEDAE);
1139 Mayna Coutinho (CEDAE); Paulo de Tarso (FIRJAN); Philippe Campello (INEA); Ricardo
1140 Martins; Rodrigo Ventura (GATE/MPRJ); Saulo Azevedo (P.M. Miguel Pereira); Simone
1141 Mannheimer (GATE/MPRJ); Tatiana Bastos (Instituto de Direito Coletivo); Vítor
1142 Ambrozioni (Pescador); Wladimir ; Uiara Martins (FONASC); Paulo Henrique Zuzarte
1143 (INEA); Amanda Resende (AGEVAP); Thatielle de Góis (AGEVAP); Daiana Gelelete
1144 (AGEVAP); Fátima Rocha (AGEVAP); Fernanda Spitz Dias (INEA); Deise Delfino
1145 (INEA); Giselle Menezes (Diretora Adjunta da Diretoria de Licenciamento Ambiental
1146 INEA); Felipe Freitas (Diretor Adjunto de Segurança Hídrica e Qualidade Ambiental);
1147 Eduardo Dantas (CEDAE); Mayra de Castilho Bielschowsky (CEDAE); Raul Bitencourt
1148 (Sindisep-RJ); Sérgio Ricardo (Baía Viva); Josivan Cardoso (ABES); Matheus Biachini;
1149 Beatriz Rangel ; Rafael Cid ; Bruno Abreu ; José Gomes ; Patricia Venancio (); Douglas
1150 Francisco (MEMBRO DA CTSB – FCC SA); Luciano Ramos ; Luna Pedrosa (Sindicato
1151 Rural do RJ).